

Na imprensa e no Parlamento crescem as manifestações

- Defesa de Fernando de Noronha
- Nova denúncia de "O Semanário" sobre os planos de dominação dos colonialistas americanos
- A posição do padre Arruda Câmara

(Na 2a. pagina)

Folha de CAPIXABA

ANO XII — VITORIA, 9 DE MARÇO DE 1957 — Nº 1.064

Em defesa dos Armazens de Abastecimento da Vale

Comissão de mulheres organizada para estudar a situação e defender o abastecimento contra os planos do dr. Pontes e a superintendencia de reduzir o numero de generos

(Na 4a. pagina)

Atrás de tudo o dedo americano

FLAGRANTES DO CARNAVAL

- Mesmo sem poder, o povo faz força para ficar alegre
- Cada um se fantasia como pode

(Na 3a. pagina)

EDITORIAL

O que decide mesmo é o povo

No transcorrer dos dias, tudo confirma de forma mais acentuada de que o que decide mesmo é o povo.

Exemplo ultimo e bem frisante é o Carnaval. Se, durante o tríduo festivo tradicional, houve alguma alegria, isto se deve ao povo, à gente simples do trabalho e do sofrimento.

O capixaba de outros tempos, que vem acompanhando as cousas de sua terra, em suas modificações através dos anos, nota logo que o Carnaval vem perdendo suas características de entusiasmo e vibração popular.

Isto ficou evidente e as causas são compreensíveis. Tudo se deve ao empobrecimento da população e a influencias estranhas.

O fenomeno, aliás, não é restrito e nem está localizado apenas no Espírito Santo. É fenomeno nacional que ha muito se constata e vem cada vez mais se pronunciando. O povo brasileiro vai ficando cada vez mais pobre em relação ao progresso e ao desenvolvimento da nação. Cada vez mais, a posse das riquezas necessarias á vida é privilegio de uma meia dúzia que não é, exatamente, quem as produz.

Ha, de outro lado, uma como que conspiração visando desnaturar as tradições nacionais. É visível o esforço comercial visando americanizar o nosso Carnaval. As conhecidas características tradicionais querem substituir por características americanas. Assim é que, até nas fantasias, se nota a influencia americana. Os velhos "pierrots" que nossos antepassados herdaram da tradição latina, os nossos índios e outras fantasias vão sendo substituidas pelos "cow boys" lanques e outras cousas mais.

Até na musica se nota essa influencia, procurando-se substituir o nosso ritmo pelos ritmos das musicas americanas.

No entanto, apesar da pobreza crescente do povo, o Carnaval foi uma resistencia do povo. O nosso samba e a nossa marchinha, apesar de tudo, imperaram nas ruas e nos salões. Pode-se dizer que, pelo menos nos dias de Carnaval, o ritmo lanque, as tendencias lanques e outras cousas do Tio Sam ficaram arquivados. Dominaram as culcas e os tamborins.

Este ano, como se constata facilmente, quem fez o Carnaval foi o povo, as massas pobres da população que, apesar de tudo, se esforçaram para não perder o bom humor e para se divertir.

Nada temos contra o povo americano. Repellimos a ação colonizadora dos trustes e a politica de guerra dos senhores da alta finança internacional, isto sim. Mas não podemos aceitar que, em nosso terra, prevaleça a tradição e o estilo americano em detrimento da tradição e do estilo nacionais.

O Carnaval deixou mais essa lição. Quem o fez foi o povo. Mas a ofensiva desnacionalizante não visa apenas os costumes e as características nacionais. Objetivam, e isto é o pior, o domínio e a colonização do proprio país, o que está claro na ocupação inclusive de partes do territorio nacional, como é o caso da Ilha de Fernando de Noronha.

Isto explica o empobrecimento crescente de nossa gente. O grande mal é a dominação desnacionalizante dos americanos. O resto é consequência.

A lição a tirar está em que para enfrentar tal estado de cousas, só existe uma força capaz: a força do povo consciente e organizado.

- Como uma reportagem do «New York Times», divulgada por um Jornal de Chateaubriand, esclarece a verdadeira causa do «drama de Alagoas»
- O cel. Oest, segundo a classificação americana
- Acidentalmente, é perto do "local do crime" que os americanos querem instalar uma grande base
- Ilha de Trindade no index do gigante

(Artigo na 3a. pagina, de A. Germano da Silva)



Flagrante da Batucada "Chapéu do Lado", campeã absoluta do Carnaval de 1957

As Batucadas salvaram nosso Carnaval

- * Empate sensacional no Estádio "Governador Bley"
- * "Chapéu do Lado" mostrou que o morro tem classe
- * "Centenário", como sempre, a melhor fantasia
- * As Batucadas, com um grande esforço, trouxeram para as ruas o ritmo quente da musica popular brasileira
- * O que foi o concurso que empolgou o povo

(Na 6a. pagina)

TOPICOS

AS BATUCADAS FAZEM O CARNAVAL

Vai de mal a pior o nosso carnaval de rua. A cada ano que passa decai o numero de foliões pelas ruas da cidade.

Sobrevivem a esta decadencia as batucadas dos nossos bairros, que emprestam ao reinado de Momo I e Unico, a cadencia alegre de seus ritmos, a beleza, a graça e o gingar bamboleante de suas cabrochas, o gosto tipico de suas fantasias.

Ainda este ano, salvou o nosso carnaval de rua o desfile das batucadas. Pode-se até, sem exagero afirmar que as batucadas fizeram o Carnaval de 57.

Ninguém tinha o que perder

Couisa que já estava se tornando comum entre os trabalhadores da limpeza publica era o achar de objetos ou dinheiro na quarta feira de cinzas. Este ano porém a coisa não andou boa e nada foi perdido.

E as exclamações antes admiradas e logo depois radiocnadas dos homens encarregados da limpeza de nossas ruas e logradouros publicos não se fizeram esperadas: "Puxa, este ano ninguém perdeu nada!" e logo depois: "Pudera, ninguém tinha o que perder!"

—X—

Estilo Americano

"Tôdas as vezes que me apaixonou, ou penso que estou apaixonada, caso-me. Tentarei e farei o possível para o exito do meu casamento, mas acho que morrerei se fracassar novamente. E, se não morrer, mato-me".

São palavras da conhecida atriz Ava Gardner, apreciadíssima nos Estados Unidos. Sem duvida, é das mais belas a perspectiva que tem na vida.

Se a elas somarmos o Rock and Roll, a coca cola, o chicle e a bomba atômica, teremos uma visão clara de certo aspecto da vida americana.

Muito grande mesmo a terra do Tio Sam.

Nova Versão do Parto da Montanha

(Na 5a. pagina)

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cárie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia
Consultório
Edifício do Sind. Arrumadores
(Docas)
Avenida Getúlio Vargas n.
2º andar — sala 203

Diariamente
Horário:
Das 7/11
Das 14/18 horas

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 15 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 3º andar — Sala 204
VITÓRIA

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida

Rua 1º. de Março n.º 31

R
A
R
A
D
A
R
I
O

CONSERTOS DE ELETROL-S,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICA-
DORES, ETC.

Rodovia Carlos Lindenberg
N.º 111 = Defesa

São Torquato

ELETRICA DALMACIO

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias
TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio n.º 39 — Vitória

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

I A T E

AGUA BIFILTRADA

GUARANA, LARANJADA, LIMONADA e AGUA TONICA

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Fábrica de artefatos de metais



Aços especiais para ponta de carcaça

Serviços gerais de torno

Mandrilhamento de mangas de eixo — Pinos de aço — Conção de qualquer tipo de parafuso — Porcas — Arruelas — Buchas e embuchamento em geral

Fabricamos a peça que falta em seu carro

Praça Getúlio Vargas S/N — São Torquato
Tel. 4990 - C. Postal, 85 - End. Teleg. «BROVIDE»
Vitória * Esp. Santo *

«ALGUMAS» DA CIA. VALE DO RIO DOCE

Correspondências de Coronel Fabriciano, Desembargador Drumond e Governador Valadares

DE CORONEL FABRICIANO

Coronel Fabriciano (Minas) — Correspondência — A Cia. Vale do Rio Doce, está colocando em prática uma sordida manobra contra a bolsa do povo. Por ordem da Administração da Cia., a venda das passagens nesta estação só se inicia 15 minutos antes da chegada do trem. Neste curto espaço de tempo a maioria das pessoas não conseguem comprar as passagens, que são cobradas no decorrer da viagem, acrescidas de multa.

Esta aí, um repugnante "ex-pediente" que precisa ser derrotado pelo povo.

DE DRUMOND

Desembargador Drumond — (Minas) — Correspondência — A Cia. Vale do Rio Doce está pretendendo reduzir para 26 categorias, o número dos gêneros alimentícios colocados à venda nos Armazéns de Abastecimento da Estrada. Esta projetada medida, está recebendo uma justa onda de reprovação por parte dos ferroviários.



PRODUTO DA
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO & L.



Representantes exclusivos no Espírito Santo
MACARA & CIA.
Depósitos:
RUA 23 de MAIO, 75 - Tel. 26-62, 26-64 e 30-43
End. Teleg. CALEAL - VITÓRIA - E. SANTO

DE GOVERNADOR

Governador Valadares (Minas) — Correspondência — O Serviço de Assistência Social existente na Cia. Vale do Rio Doce, é dos mais deficientes.

A falta de hospitais e "os vai e vem" constantes de ordem burocrática, tem condenado a morte numerosos trabalhadores daquela ferrovia.

É estranho, e injustificável que isto aconteça, porquanto as Cias. Belgo Mineira e Açucena, com 21 e 12 anos de existência respectivamente, possuem já, diversos hospitais, modernamente aparelhados que assistem não apenas aos seus trabalhadores como também ao

povo da região onde estão situados.

A Cia. Vale do Rio Doce que tem 57 anos de existência, funciona entre dois Estados, não possui até hoje, um eficiente serviço de previdência. Os ferroviários vivem derelictos ao longo de toda a linha e é grande o número dos inutilizados. As moléstias, entre outras a tuberculose, grassam entre os trabalhadores.

O maquinista Antonio Ribeiro para poder salvar a vida de sua esposa que se encontrava enferma, teve que dispor de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) transportando-a inclusive em avião, para um hospital em Belo Horizonte, afim de ser internada.

Caso semelhante, aconteceu

com o sr. Taurino Pinto, enfermo nesta cidade, que com a doença de sua filha, gastou todas as suas economias e viu-se obrigado ainda a apelar para os amigos.

O maquinista Benedito Ferreira, veio a falecer por falta de recursos, após duas operações a que se submeteu. Sua esposa e filhos estão a perceber agora um miserável salário pago pela Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Esta aí, um resumo do quadro da situação em que se encontram os ferroviários da Vale do Rio Doce, no que se refere a previdência social.

Que a Diretoria do Sindicato em atenção as necessidades existentes, tome o pulso do importante problema.

Na imprensa e no Parlamento manifestações contra a entrega

Nova denúncia de «O Semanário»

RIO, março — (I.P.) — Fatos de suma importância verificaram-se a última semana, quanto a pronunciamentos de repulsa a perigosa política entreguista do governo, revelada através do processo de entrega de Fernando de Noronha aos americanos. Vimos na Câmara representantes do pensamento conservador, como o padre Arruda Câmara, líder do Partido Democrático Cristão, enfilerados entre os mais ativos opositores à criminosa alienação de uma parte do solo brasileiro, para fins belicistas.

Não só no parlamento houve demonstrações dessa espécie. Também numa parte da imprensa surgiram protestos, manifestaram-se posições boas.

Em seu último número «Semanário» trata em mais de uma nota do caso de Fernando de Noronha. Queremos nos referir aqui à denúncia feita em «Semanário» de nova pressão norte-americana, com vistas a Serra do Cachimbo, como local

para base de lançamento de teleguiados.

«Se tem fundamento real, como nos garantem sua gravidade é indissolúvel», diz o jornal, referindo-se à exigência dos Estados Unidos quanto à Serra do Cachimbo. E acrescenta: «Já não temos em nosso território simples postos de observação, nem por isso menos perigosos quanto aos efeitos das represálias de que fatalmente seremos vítimas, mas de poderosas bases

de agressão, justificando todos os ataques terríveis que seriam desfechados contra nós, desde a abertura das hostilidades».

A nota ainda observa que no caso de uma guerra a resposta a uma ofensiva norte-americana, com a carga de seu potencial seria dividida entre os Estados Unidos e nosso país, admitindo-se também um deslocamento completo do campo de batalha atômica para nosso território.

"VOZ OPERÁRIA"

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SEMANÁRIO "VOZ OPERÁRIA" EM TODAS AS BANCAS E NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS — RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 269 — VIT. — E. E. SANTO.

Mais um roubo da Central «Brasileira»

A Central «Brasileira», como legítima representante do imperialismo norte-americano, é inscristível em sua sede de lucros. Uma verdadeira equipe de "experts" estuda e sugere, a cada dia, nova modalidade para arrancar o máximo de lucros à custa dos consumidores obrigados. Vale tudo nesse jogo de verdadeiros gangsters. através de sucessivas portarias arcanadas do Conselho de Água e Energia, a subsidiária do grupo do multi-milionário Morgan não tem mais limites para os preços das tarifas de força e energia. Basta a simples alegação de aumento de consumo de óleo para que os preços das contas de luz, subam de mês para mês. Mas nem mesmo estas facilidades permitidas por uma legislação contrária aos interesses do povo satisfaz a ganância imperialista. Daí a nova modalidade de roubo que vem sendo adotada e que consiste na entrega das contas aos consumidores já no período de multa. E, assim, a maioria dos consumidores — e precisamente dos pequenos consumidores residentes nos bairros mais afastados — é forçada a pagar sua conta de luz com 10% de acréscimo. Esse roubo representa mais alguns milhares de cruzeiros para os cofres dos milionários da Central.

H.M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

Peça ao seu fornecedor **CAFE' JOCKEY** e ganhe cheques de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 500,00

(PATENTE FEDERAL 165)

Sempre o dedo do gigante

A. Germano da Silva

Todo mundo sabe, no Brasil, que crime por questões políticas sempre foi habitual no Estado de Alagoas. Consequência do domínio ali de uma meia dúzia de usineiros e latifundiários. Sob o governo de Silvestre Pericles Góes Monteiro ao tempo de Dutra, (quem não se lembra?), além de mortes, empastelamentos de jornais e outros crimes, até gente empalada houve ali, como aconteceu com o jornalista Donizetti Calheiros.

A lei, em Alagoas, é e sempre foi, de fato, ser macho. Nunca porem, como agora, se procurou tirar tanto rendimento de crimes políticos. Um médico deputado estadual pela UDN, caiu morto pela tocaia do sicário. Crime bárbaro, sem dúvida, mas se tratando da terra dos marechais, nada fora do comum.

Mas começou a exploração em torno do caso, numa tática nova. Uma revista do Rio, dando ao caso o máximo de cobertura, realizou uma reportagem impressionante. Flagrantes dos filhinhos e da viuva,

em prantos, sobre o cadáver da vítima, e, num arranjo especial uma foto do coração do deputado vitimado. Causa estardalecedora! O nome da revista: "O Cruzeiro", de propriedade do sr. Assis Chateaubriand.

Continuou o barulho: a oposição, dominada acidentalmente por golpistas, tramou a deposição do governador e pediu a intervenção federal no Estado. O governador, acidentalmente um nacionalista, se dispôs a defender até o fim o cargo que ocupa. Acidentalmente, o comandante da guarnição mi-

litar de Maceió (o 20º B.C.) é um oficial patriota, democrata e nacionalista, o cel. Henrique Cordeiro Oest que os oposicionistas tudo fizeram para envolver na assassinio do deputado, isto por que o militar se recusara, dentro da lei e da Constituição, a servir de instrumento aos que pretendiam depor o governador Muniz Falcão. Por isto, os golpistas tramaram e conseguiram seu afastamento do comando da unidade do Exército ali sediada.

Usamos muito até agora, devem ter notado os leitores, a expressão acidental. A explicação não precisa ser dada por nós. "O Jornal" líder dos "Diários Associados", de propriedade do sr. Chateaubriand, na edição de 3 do corrente, na página 3 do primeiro caderno, trás o seguinte título: "Repercutem em Nova York os acontecimentos em Alagoas". O texto é

uma reportagem do "New York Times" que aborda a questão e não deixa de fazer alusão ao cel. Henrique Cordeiro Oest a que chama de vermelho. No final da reportagem, diz o "New York Times": "Acidentalmente, é perto de Maceió que os Estados Unidos desejam estabelecer um vasto centro de comunicações do Exército para servir de porta para a Europa e o Oriente Médio. Os dois governos estão iniciando conversações nesse sentido".

Acidentalmente, os Estados Unidos querem (com o consentimento do governo brasileiro) construir um VASTO CENTRO PARA SERVIR DE PORTA PARA A EUROPA E O ORIENTE MÉDIO.

Explica-se claramente porque os profissionais da mentira e da intriga, no caso de Alagoas, em vez de água, joguem gasolina na fogueira.

Faltava, em tudo, o dedo do gigante. Ai está ele, como sempre.

Como se sabe, cogitam os Estados Unidos de instalar "qualquer coisa" também na ilha de Trindade, ao largo da Costa do Espírito Santo. Muito bem. Aqui não temos cangaceiros e nem a lei é o trabuco, pelo menos na escala da infornada terra de Floriano. Mas há uma crise política em que estão envolvidos os partidos dominantes e o governo. O sr. Lacerda de Aguiar, logo após o seu manifesto foi chamado às pressas ao Rio, a fim de conferenciar com JK. Diz-se que a conversa girou em torno de um empréstimo de milhões de dólares ao governo do Espírito Santo que os americanos estariam interessados em conceder...

Ilha de Trindade. Americanos. Dolares... Que virá disso tudo, também para o Espírito Santo?

PROTESTOS DE GURIGICA

Ao Deputado Jefferson de Aguiar, foi enviado por moradores do bairro de Gurigica um vibrante memorial contra a entrega de Fernando de Noronha. Diz o memorial: "esperamos uma atitude viril de V. Excia. no caso de Fernando de Noronha, manifestando-se contra tão monstruoso crime, certo de honrar assim, o mandato que o povo do Espírito Santo lhe confiou."

Aqui ficam os nossos protestos de patriotas envergonhados com tão monstruosa atitude tomada pelo governo brasileiro. Assinam este memorial: Antonio Toscano de Brito, José Henrique Bezerra, Cleonice de Vasconcelos, Gilberto do Nascimento, Mario Corrêa, Antonio da Costa, Vitorio de Almeida e mais 46 assinaturas.

AO SENADOR VIVACQUA

Assinado por: Manoel Gregório da Silva Jayme de Barros, Frederico Bastos, Esmeraldina Cavalcante Sales, Heráldo Corrêa e mais 26 assinaturas foi enviado ao Senador Atílio Vivacqua, um memorial do qual transcrevemos: "vimos manifestar a nossa irrestrita solidariedade ao pronunciamento de V. Excia., contra a entrega da Ilha de Fernando de Noronha aos americanos."

Concluindo diz o memorial: "esperamos que V. Excia. defenda a nossa soberania, com o mesmo patriotismo, na Alta Câmara do País, correspondendo assim a confiança do povo."

ZANELO, PROTETOR DE GRILEIROS

As façanhas de Perlingeiro, no norte do Estado

Quando encerrávamos a nossa edição da semana passada, recebemos de um leitor residente em Conceição da Barra, a carta que abaixo transcrevemos na íntegra: Conceição da Barra, 20 de Fevereiro de 57.

Senhor Diretor de Folha Capixaba.

Venho trazer ao conhecimento de V.S. o seguinte fato, verificado nesta cidade, e que bem demonstra os malefícios da Administração do sr. Osvaldo Zanelo na Secretaria da Agricultura:

O Delegado de Terras neste Município, de nome Perlingeiro (conhecido como Pé Ligeiro) é homem de confiança do sr. Zanelo, pois foi por ele nomeado apenas por ser integralista, já que não possui qualquer qualidade que o credencie para exercer o cargo, porquanto nada entende de terras, não sendo nem mesmo agrimensor. Este cidadão, que outra coisa não faz senão política a favor de Zanelo, nas horas vagas serve aos grileiros ajudando-os a roubar terras de legítimos lavradores. Foi o que se verificou há dias, quando o

dr. Lobato — médico do Posto de Saúde de São Mateus — requereu terras na propriedade de "Campo Redondo", que pertence ao sr. Pio Figueiredo, pessoa estimada por sua honestidade. "Pé Ligeiro" deferiu o requerimento do dr. Lobato e mandou invadir a propriedade do sr. Pio Figueiredo e como esse protestasse, mandou prendê-lo e ameaça-lo. O sr. Pio foi trancado na cadeia, como se fosse um criminoso e só foi posto em liberdade porque o gesto atrevidor do preposto e correligionário (dizem que também parente) de Zanelo, provocou justa onda de protestos da população de dois municípios (São Mateus e Conceição da Barra).

O fato foi comunicado ao Secretário da Agricultura, que até hoje, não tomou qualquer providência, permanecendo a ameaça sobre o legítimo proprietário da "Fazenda do Campo Redondo". Essa fazenda é de propriedade particular desde 1850, quando pertenceu ao Comendador Reginaldo Gomes dos Santos.

E' assim que agem os prepostos do Secretário Zanelo.

FATOS E COISAS

Congelar os preços

Fala-se que o deputado Armando Falcão, entreguista inveterado, cogita de um projeto visando congelar os preços dos gêneros alimentícios por dois anos, o que, segundo a imprensa, já deu ciência ao Presidente da República.

Toda vez que JK tem falado em contenção dos preços, o que acontece é o contrário: sobre tudo. Agora, quem se manifesta é o Falcão. E não quer nada o Chatô da Câmara Federal, quer congelar os preços. Que irá acontecer?

Mas o Falcão, ele próprio, se encarega de esclarecer: pretende que também os salários sejam congelados...

Temos a experiência do tempo de Dutra. Sabemos no que daria tal iniciativa, mesmo que o seu patrono não fosse o Armando Falcão.

Estão querendo, esta é a verdade, ajustar o país para que se cumpra a "extensão de responsabilidade", consequentes a entrega de Fernando de Noronha aos americanos.

UM NOVO PARTIDO

JK trata, é o que diz a imprensa, de organizar um novo Partido para integrar suas fileiras seriam utilizados elementos que não estão se sentindo bem dentro da U.D.N., do P.S.D. e do P.T.B., de preferência.

E' claro. Dentro do P.S.D., os velhos caciques do entreguismo, da U.D.N., os americanistas conformados, do P.T.B., os capitulacionistas, já sentem que não conseguem a unidade e o apoio de que necessita o governo para a sua política anti-nacional e pró-lanques. Urge um Partido em que tal política possa se apoiar.

Isto se chama polarização. E

não é JK que a faz. E' a própria vida.

LOURIVAL PROCESSA JANIO

Telegrama do Rio, na semana passada, informava que o deputado Lourival de Almeida, da bancada capixaba na Câmara Federal, cogita de processar o sr. Jânio Quadros, governador de São Paulo, que saiu à rua para combater a candidatura do chefe nacional do seu partido (o PSP), sr. Ademar de Barros, à prefeitura de São Paulo. Um governador em exercício, segundo o deputado capixaba, que é também desembargador, não pode participar de campanhas eleitorais.

Tá bem, dr. Lourival! Responda apenas uma coisa: um governo pode ficar dois anos no poder e deixar o povo sem água? Não em São Paulo, mas aqui no Espírito Santo?

ILHA DESCONHECIDA

"O Cruzeiro", edição de 23 do mês passado, trás uma reportagem com o seguinte título: "A Ilha Desconhecida". Não é preciso dizer que se trata de Fernando de Noronha, só conhecida, segundo a reportagem, graças a iniciativa dos americanos que a ocuparam, com o consentimento do sr. Juscelino Kubitschek.

Está nos planos dos americanos descobrirem outras ilhas e pontos de nosso território. Não será de admirar, portanto, que, em reportagem futura, a revista de Chatô se disponha a descobrir novas ilhas, com um título mais ou menos assim: "Trindade fica no litoral do Brasil!"

E lá terá ido também a nossa ilha. Isto se deixarmos, é claro.

Flagrantes do carnaval

Mesmo sem poder, o povo faz força para ficar alegre — Só curiosidade — Tudo às moscas — Cada um se fantasia como pode

Sim, o povo saiu a rua durante o Carnaval. Mas, em verdade, não se pode dizer que já houve, este ano, um Carnaval de fato.

O que havia era muita curiosidade e um esforço tremendo da gente do povo para ficar alegre, embora sem muito êxito.

As batucadas e os blocos fizeram uma força digna de nota. Conseguiram, com isto, trazer para a rua o ritmo de nossa música, o que é muito útil, nestes tempos ingratos de Rock and Roll. Mas os foliões, em geral, não conseguiram seus objetivos.

Não houve, a não ser em casos raros aquela alegria espontânea, quente, vibrante e comunicativa do carnaval das melhores tradições do Espírito Santo. Havia, nos 4 dias, tanto nas ruas como nos salões, exceptuando, é claro, os casos de excesso e de extravasamento de recalques um como que pano de fundo, em tudo, a tordar a alegria do povo.

Isto era visível nas casas comerciais, nos bares e barracas improvisadas e, mais ainda, na mapeira geral de todos se fantasiarem e também o que é significativo) no aspecto das crianças.

Não havia quem não vacilasse na compra de um lança-perfume... pelo preço que estava. Confete? Causa rara. As tra-

dicionais serpentinas só mesmo como enfeite dos salões, onde eram usadas como sovínismo homeopático. O movimento de refrigerantes foi dos mais escassos. Não que o povo não sentisse vontade de gastar. Sim, havia, mas como?

O que se viu foi uma minoria brincando e uma maioria, bem apática, espiando e observando. O que se via nas pessoas eram olhos baratos desses de celuloide e camisas esportivas, dessas que servem também para Quaresma. Outros se limitavam a sair com os mesmos calções ou calças já conhecidos dos dias de praia. Uma ou outra fantasia se notava, mas era coisa rara.

Chamava a atenção o esforço da improvisação. Um pano branco enfiado na cabeça, com os furos para os olhos, o nariz e a boca, mais uns rabiscos de tinta e pronto: estava-se mascarado. Um mundo de homens vestidos de mulher de forma grotesca e um bando de mulher de calças, o que já é comum entre nós e não pode passar como sendo coisa de Carnaval.

A decoração da cidade? Nada se pode falar. Nada havia, a não ser umas figuras feias, sem expressão nenhuma, naturalmente pintadas por alguém em dia de colica de fígado ou então, o que é mais provável,

muito mal remunerado pela Prefeitura.

E as crianças? Silenciosas e só olhando. Nada das fantasias e brinquedos comuns. A reportagem anotou varias saídas de famílias rumo ao ponto de ônibus, deslocado lá para o começo da Av. Getúlio Vargas. Passa o pai, em trajas comuns de trabalho, com um garoto menor no colo e rebocando dois, um firmemente na segurando no cós da calça, atrás a mulher, com um pequenino no colo e... descalça, a falta de hábito de sair à rua sem dúvida, não lhe permitia aguentar os sapatos.

E só. Fora isto, um ou outro cidadão ou cidadã aproveitou a oportunidade para ficar um pouco mais, sem vergonha que nos dias comuns. Mas isto também já não é novidade, dada a pouca vergonha que acontece durante os 365 dias do ano.

Dizem, porem, que em certos clubes, a coisa foi diferente. Houve muito whisky, confete, serpentina, belas fantasias e até champanhe. Mas que, em matéria de alegria, só houve desespero.

Em se tratando de um outro mundo, no entanto, não vem ao caso. Este é um tipo de Carnaval que o próprio povo não aspira. E' coisa para quem a própria vida há muito não passa de mascarada.

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo
M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, opicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviaamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

SECCÃO DE ALFAITARA
AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITO'RIA E. E. SANTO

A máquina de lavar roupa mais vendida no Brasil

"P R I M A"

AGORA EM PRESTAÇÕES AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Revendedor Exclusivo: DISTRIBUIDORA MERCANTIL S. A.

AVENIDA CAPIXABA, 367

— TELEFONE 45-00

— VITORIA — ESP. SANTO

Em defesa dos Armazens de Abastecimento da Vale

As mulheres dos ferroviários — Comissão formada para estudar a situação

Uma comissão de esposas de ferroviários da Vale do Rio Doce, constituída das sras. Maria Rodrigues, Jaimira Oliveira Alves, Beatriz Matos da Silva, Maria José, Leonor dos Santos e Maria José da Costa, está divulgando o seguinte manifesto:

"AOS FERROVIÁRIOS"

A comissão de esposas de ferroviários recém-criada para estudar os problemas que mais afligem as mulheres, conclama as donas de casas e seus maridos para o seguinte:

Acabamos de tomar conhecimento de que o Dr. Pontes, chefe do controle, junto ao sr. Superintendente está tomando medidas para diminuir os gêneros dos armazéns de abastecimento para apenas 25 qualidades sendo isto uma medida injusta porque os ferroviários nada ficam devendo aos armazéns. O primeiro desconto lançado em folha é do armazém. Sabemos que, com a diminuição dos gêneros nos armazéns, o resto que faltar em nossa casa seremos obrigados a comprar fora com o preço em dobro. Dai seremos sacrificadas em nossa cozinha. Somos nós as mulheres, que primeiro sentimos a carestia da vida e outras dificuldades que surgem dentro de casa. Por isto, precisamos ver os armazéns abastecidos com toda qualidade de mercadoria por menores preços. Sabemos que a Cia. pode dar melhor conforto aos seus empregados, de uma vez que

os empregados nada devem aos armazéns da Cia., e o último aumento de salário adquirido com os esforços de nossos maridos já desapareceu com o elevado custo de vida. Conclamamos, assim, todas as mulheres de ferroviários e funcionárias a enviar seus protestos e fazerem comissão ao Sindicato e ao Sr. Superintendente, afim de impedir esta medida injusta. Sabemos que na casa do Superintendente e do Dr. Pontes, nada falta, não podemos por isto nos conformar com esta atitude. Hoje ela diminui os gêneros do armazém e amancha ela pode fechá-lo.

A. J. A Comissão

Pequenos Anúncios POR TELEFONE

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 49-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no Corregô do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na «Folha Capixaba». — Rua Duque de Caxias, 269 — Vitória — Esp. Santo. 53

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana, na «Folha Capixaba». — Rua Duque de Caxias, 269.

Pensão "Princesa do Norte"

De propriedade do sr. PEDRO FRADE HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral Avenida Cleto Nunes Vitória — E. Santo

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ACORDEONS



Por preços especiais só na Casa Rubim Rua Pedro Nolasco 300 Fone 23-63 — Vila Rubim



CRONICA

O MENINO E O PASSARINHO

É uma história contada por uma criança de 4 anos. Olhos luzindo, a voz entrecortada, num entusiasmo contagiante:

— "Era uma vez um menino que chamava Zezinho. A mãe era pobre. Pegou a corda e veio buscar o cavallinho. O cavallinho correu até cansar. Dai o Zezinho pegou e montou no cavallinho. Hup, hup, hup. Ah! Cavallinho, não tem o que comer! E foi andando, foi andando, foi andando. Chegou num rio. Fez uma jangada. O peixe grande abriu o bocado e engoliu o cavallinho e o Zezinho. Ah! Cavallinho tem um jacão grande. E cortou um buraco na barriga do peixe e saiu. Nado com o cavallinho. E subiu num muro. Dai tinha manga, jaca, laranja. Era o pai do passarinho. Piu, piu, piu. Queria uma casinha. Veio a casinha. Queria jaca, manga, laranja, uva. Queria minha mãezinha. A mãezinha veio na cadeirinha. Queria um bando de irmãozinho para brincar. Veio os irmãozinhos brincando, brincando. E ficou felicidade e acabou".

Esta, é literalmente, a versão dada pelo garoto de 4 anos a história do "Menino e o passarinho", que lhe foi contada por um adulto. A história é simples. Fala de um menino, filho de uma mulher pobre, que juntamente com seu pequeno cavalo, saiu em busca do fabuloso "País do Passarinho". Depois de uma série de peripécias, inclusive o naufrágio num grande rio, onde são engulidos (ele e o cavalo) por um grande peixe, saindo do ventre deste graças a uma grande taca, chegam ao "País do Passarinho". Ali, o passarinho mágico, depois de perguntar ao menino o que desejava, satisfaz todos os seus pedidos, trazendo para ele a mãe, a casa, um grande pomar, uma coqueira para o cavallinho e um bando de irmãozinho, para ele brincar.

Nestes dias incertos, mais do que nunca, penso nas crianças. Que ansia de vida se lia nos olhos do garoto, ao contar a história do menino e o passarinho... Que beleza.

No entanto, milhares de crianças morrem ruidas de vermes, vitimadas pela subnutrição e, mais do que nunca, pela pobreza dos pais...

Apesar disto, há quem tenha coragem de se dizer dono da vida e enriquecer às custas do trabalho e da felicidade dos outros.

Será que a felicidade, até das crianças, é privilégio de meia dúzia?

Geary

-X-

ANIVERSARIOS

Dia — 1º) Aniversário nesta data, a gentil srta. Amélia Dalmacio, residente no bairro da Glória no vizinho município do E. Santo.

Dia — 2 Transcorreu o aniversário natalício do Dr. Vitor Rodrigues Costa.

Dia — 3 Completou mais uma primavera o sr. Homero Teixeira.

Dia — 5 Transcorreu nesta data, o aniversário do menor Luiz Carlos, dileto filho do casal Benjamim Carvalho Campos e sra.

Nesta mesma data, aniversariou o sr. Jayme de Barros, leitor e distribuidor de nosso jornal no bairro de Gurigica e pessoa bastante relacionada naquele bairro.

Esta data assinalou ainda, a passagem de mais uma data natalícia da garota Rita Santana, filha do sr. José Santana e sra. Hildebranda, residente em Gurigica.

Dia — 6 Somou mais uma primavera nesta data, o garoto Carlos Meirelles, filho do casal

Vespaziano e Ubelina Meirelles.

Dia — 10 Aniversária amanhã o sr. João Severiano Bispo, estador no pórtio de Vitória, nosso velho amigo e colaborador.

No dia de amanhã, estará aniversariando ainda a sra. Maria Izabel José Paulino, leitora assídua do nosso jornal e esposa do sr. Geraldo Paulino — antigo ferroviário da Vale do Rio Doce, nosso dedicado amigo.

Nesta mesma data estará somando mais uma primavera a sua existência, o sr. Josué Rodrigues, — leitor de Folha Capixaba e progenitor do jovem Javilson Rodrigues nosso colega de trabalho.

Dia — 11 Esta data assinalará a passagem do natalício do jovem Moises Ribeiro, filho do casal Aristobulo e sra. Valdivia Ribeiro, nossos leitores residentes no bairro de Gurigica.

Aos aniversariantes de ontem e de hoje, "Folha Capixaba", envia os seus sinceros votos de felicidade.

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, — N.º 384 — Tel. 34-20 — VITORIA E. SANTO

OFICINA BOM-FIM BOMFIM BARRETO DOS SANTOS CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL Avenida Graça Aranha — São Torquato

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES MOVEIS DE QUALQUER ESTILO FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América Cariacica — Estado do Espírito Santo

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados
Há sim um espetacular bola fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitória E. Santo

Obscura a historia dos empréstimos

De Gold era realmente um chantagista — Paul Braning acusa figura de prôa do governo — João Pinheiro entra em cena

Ha tempos, "Folha Capixaba" denunciou as atividades, aqui e no interior, de um aventureiro chamado Henri-De Gold, que se dizia representante da firma Paul Braning sediada no Rio, e andava oferecendo como um Papai Noel empréstimos a diversas prefeituras...

O acordo de empréstimo com a Prefeitura chegou a ser aprovado em Vila Velha. Dissemos, então, que tudo não passava de conto do vigário.

Fatos posteriores confirmam a denúncia. Paul Braning, em pu-

blicação na imprensa, desautorou o tal Henrique De Gold, negando que fosse seu representante. Fez mais ainda, acusou "certa personalidade do governo do Estado" de ter pretendido extorquir-lhe uma grande quantia em dinheiro...

Outrossim, o prefeito Gil Veloso, viajando para o Rio, a fim de conseguir o tal empréstimo, entrou em contacto com o sr. João Pinheiro, atual dirigente do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico. Este esclareceu que tal tipo de

empréstimo não podia ser garantido pelo B.N.D.E., embora ressaltando que nada tinha que desabonasse a firma Paul Braning.

O sr. Gil Veloso, prefeito de Vila Velha, admite em declarações á imprensa que o tal De Gold pretendia mesmo lhe tirar dinheiro por conta do empréstimo Acrescentando que se recusou, pois agia com cuidado e não se deixaria enganar e atribui á imprensa que denunciou o fato com fins sensacionalistas...

Cra, quem denunciou a historia foi "Folha Capixaba". Não objetivamos nenhum fim sensacionalista. Não acreditávamos, aliás, que o sr. Gil Veloso se deixasse embulhar. O que pretendemos foi tão somente acautelar os interesses publicos. Acreditamos ainda na boa fé do prefeito de Vila Velha.

Ha outra questão ainda: Diz-se que o sr. João Pinheiro para conseguir o empréstimo referido e outros está impondo condições, uma das quais seria o apoio por parte dos interessados a um determinado candidato ao governo do Estado.

Como se vê a historia dos empréstimos é obscura e exige esclarecimentos. Caso tais explicações não venha, o cenário politico, tão confuso, ficará mais conturbado... com reais e serios prejuizos para o povo.

Mudança de "qualidade"

Bança de homens no secretariado do sr. Lacerda de Aguiar

Como na historia do parto da montanha que, após abalar meio mundo com um barulho dos diabos, acabou parindo um rato, o governo do Estado, na questão do seu secretariado, depois de muitas marchas e contra-marchas, não pariu um rato, evidentemente, mas se limitou a retirar um rato da secretaria da Agricultura e colocá-lo na secretaria do Governo.

O resto ficou como estava.

O governador do Estado, como já dissemos varias e reiteradas vezes, tem todas as condições para fazer um governo democratico e que, realmente, consulte os interesses do povo.

Para isto, no entanto, é necessario que se disponha a elaborar um programa com um minimo de medidas visando enfrentar os problemas mais serios que afligem o povo e as forças produtivas do Estado.

Apesar do sr. Lacerda de Aguiar muito pouco ou nada ter feito até agora visando enfrentar tais problemas, nunca e tarde.

Ha gente honesta e capaz em que pode se apoiar. Basta que queira. Mas, para isto, é necessario deixar de lado os politiquinhos, senão todos pelo menos aqueles mais incompatibilizados com o povo.

Caso contrario, para este governo, tudo será inutil.

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR...

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja — Edificio Murad — Caixa Postal 753

A MAIS BELA PRAIA DO ESPIRITO SANTO

(Parque Jacareipe)

**Moderníssimo plano urbanístico —
Ofertas especiais para todas as bolsas —
Garantia de rápida valorização**

Adquira já, enquanto é tempo,
o seu lote na

PRAIA DE JACAREÍPE

Radioatividade! Salubridade!

Otima localização!

Beleza incomparavel do local!

VENDAS A PRAZO

EMPRESA ATLANTIDA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Jeronimo Monteiro, Ed. Nicoletti, Sala 4

Mais balconistas para a COAP

No armazem de Caratoira, um balconista para atender a centenas de pessoas — Uma senhora cai de acesso, após ouvir ofensas do militar

O nível salarial baixissimo de nossa capital, não permite nem de leve se fazer frente a avalanche dos preços em sua subida vertiginosa. Em sua "matemática maluca" o povo pobre faz os seus calculos na cabeça e termina apelando para o suplicio de uma fila em um dos Armazens do SAPS ou COAP, onde as vezes se consegue comprar com uma diferença de cinco a dez cruzeiros.

Não importam os sacrificios da fila e até mesmo os insultos que vez por outra alguns funcionarios dirigem. Para o povo que necessita comprar com alguma tostões de diferença, o recurso é mesmo submeter-se a todos esses inconvenientes.

AS FILAS

No armazem da COAP situado na volta de Caratoira, as filas são em numero de três. Uma para Banha, uma para Arroz e uma outra para atender

personas idosas e senhoras em estado de gestação.

APENAS UM BALCONISTA

Para atender, existe apenas um funcionario no balcão. O resultado é que o trabalho pouco rende, o espedirio de tempo é muito grande, causando a todos grandes aborrecimentos.

Esta irregularidade, tem provocado ainda, exaltados protestos.

UMA SENHORA CAI DE ACESSO

Sabado ultimo aconteceu neste armazem, um fato que indignou a todos que tiveram oportunidade de presenciá-lo. Como se sabe o Armazem fecha aos sabados ás duas horas e os seus funcionarios quando estão de boa vontade, cooperam com o povo, atendendo aos grupos. E' encarregado deste serviço, e da formação das filas um soldado da policia militar que foi destacado para aquele lo-

cal. Sabado, este militar após colocar para dentro do armazem o ultimo grupo para ser atendido, deixou inexplicavelmente do lado de fora uma senhora de nome Gilda, em adiantado estado de gestação. Este fato, como não poderia deixar de acontecer, recebeu vivos protestos de populares que ali se encontravam. O militar passou então, a ofender com grosseiras palavras aquela senhora, tendo esta sofrido um acesso após os insultos de que foi vítima. Incontinentemente foi levada ao Pronto Socorro, por populares.

Está aí um fato, que dado a natureza de que se reveste, está a merecer uma providencia imediata de quem de direito. Também o aumento do numero de balconistas para o Armazem da COAP, em Caratoira, é uma outra providencia imediata que se impõe.

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "
Faça suas compras a vista ou a prazo na
CASA M^{me}. PRADO
e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do
" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	2.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00
5º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	6.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	3.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	4.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	2.000,00
5º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE Nº 163 • SÉCULO XXI

AGORA [E SEMPRE] A GUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA —X— GUARAPARI —Y— ESPIRITO SANTO

As Batucadas salvaram o nosso Carnaval

- Empate sensacional no Estádio Governador Bley
- «Chapeu do Lado» mostrou que o morro tem classe
- «Centenario» — Melhor fantasia (como sempre)

Como vem acontecendo há mais de 5 anos, as batucadas neste ano, desceram o morro e salvaram o Carnaval do Capixaba. Pena é que o desfile destas sociedades não seja em local amplo, onde possa ser assistido por maior número de pessoas. Nosso estádio é exíguo, além de se situar fora do centro da cidade. Mas, vamos ao desfile.

CAPRICHOSOS DO MULEMBA — E' um cordão, modalidade de associação carnavalesca, que além do instrumento de percussão, usa também instrumentos de sopro. Exibiu-se muito bem, tem pastores, graciosos bom conjunto vocal. Necessita, acreditamos, crescer mais um pouco.

Futebol no interior

EM GUAÇUI

Por E. BARBOSA

Do nosso colaborador E. Barbosa de Guaçu, publicamos a terceira de uma série de entrevistas feitas com atletas e desportistas de Guaçu. O entrevistado do E. Barbosa nesta semana, é o atleta do Olímpico A.C., Ciro Souza Lima (Cirinho).

Qual o seu verdadeiro nome?
Resposta — Ciro de Souza Lima.

Qual é a sua idade?
Resposta — 18 anos completos.

Em que dia, mês e ano nasceu?
Resposta — 20 de maio de 1938.

Em que clube começou?
Resposta — Olímpico, categoria infantil com 12 anos. Já atuou em outro clube?

Resposta — Não.
Que clube torce no Rio.
Resposta — Vasco da Gama.

Já teve alguma proposta de clube do Rio?
Resposta — Já, do São Cristovão.

Trocaria o Olímpico pelo Capixaba?
Resposta — Apesar de ter bons amigos no Capixaba, não trocaria, pois o Olímpico está no meu coração.

Joga por amor?
Resposta — Já respondi em outra pergunta.

Qual foi a sua maior emoção?
Resposta — Quando enfrentei o S. Cristovão, sendo a primeira partida que fiz no quadro de cima.

Qual foi a sua maior decepção?
Resposta — Quando enfrentei o CAPIXABA e nós estávamos empatados até aos 20 minutos finais de 0x0 e perdemos de 3x1.

Que posição atua?
Resposta — Médio esquerdo.

Seu estado civil?
Resposta — Solteiro.

Prefere jogar de dia ou de noite?
Resposta — A noite porque não se cansa tanto.

Qual foi o adversário mais difícil que marcou?
Resposta — Elcio.

Desejaria ser profissional?
Resposta — A esperança não se perde.

Pretende jogar até quando?
Resposta — Até me faltar resistência.

Qual é o maior desportista de Guaçu?
Resposta — Nestor Viana Junior, que muito tem feito pelo esporte em Guaçu.

Qual o melhor companheiro no Olímpico?
Resposta — Amilton Oliveira.

Como formaria um elenco em Guaçu?
Resposta — Orly, Silvestre e Geraldo; Paulinho Doerdely e Amilton; na defensiva — Rafael, Tostão, Sarará, Bilota e Mendonça, no ataque, Elcio, Fernando Norival Deminho e Arminio, na reserva.

Quem seria o técnico?
Resposta — Dedé porque é o único que temos na cidade.

Qual o melhor jogador no momento?
Resposta — Elcio.

Na próxima edição o entrevistado do nosso colaborador E. Barbosa, será o técnico Dedé do S.C. Capixaba.

Aguardem, pois, desportistas de Guaçu.

N.R. — Levamos ao conhecimento do colaborador E. Barbosa de Guaçu, que a sua entrevista deixou de ser publicada em edição passada, por motivo único e exclusivo de falta de espaço, isso em virtude do assunto em evidência aqui na capital, ser o período pré-carnaval.

UNIDOS DA PIEDADE — Única escola de samba que desfilou, — pois o «Imperio» da Vila Rubim e os «Acadêmicos» não apareceram. Este ano o Unidos da Piedade mudou a fantasia e apresentou boa pancadaria, marcando bem o contraponto, estilo preferido de execução nas escolas de samba. Acreditamos que o conjunto de pastores e o coro feminino poderia ser melhor.

«PRAZER DAS MORENAS» — Esta muito em relação aos anos anteriores. Bateria muito fraca, grupo reduzido de pastores. Temos a impressão que o Prazer das Morenas vem enfrentando sérias dificuldades. Em vez de melhorar, piorou. Vejamos no próximo ano. **MOCIDADE DA PRAIA** — Seu balisa conquistou o primeiro prêmio. Entretanto, na nossa modesta opinião, achamos que o prêmio deveria ter sido dado ao balisa do Centenario, que executou verdadeiros passos de uma academia de samba.

ESTRELA DA VILA RUBIM — Esta sendo muito prejudicada por cisão interna. O aparecimento da Escola de Samba da Vila Rubim veio

prejudicar aquela batucada que chegou a conquistar um 3º lugar no ano passado. Vamos ver para o ano. Soubemos que a Diretoria fez muita força para botar a batucada na rua pois nem onde ensaiar tinha.

ANDARAÍ — Foi realmente uma boa batucada. Bom ritmo, boa pancadaria, muita ordem e muita vontade de sambar. Acreditamos que o Andaraí foi prejudicado pela sua reduzida bateria e poucos figurantes. Caso contrário seria um dos mais sérios concorrentes ao título de Campeã do Carnaval de 57. Nossos parabéns ao Sebastião que soube superar a cisão que houve no Andaraí. Os elementos descontentes fundaram o cordão «Caprichosos do Mulembá».

SANTA LUCIA — Concentramos toda a atenção na sua exibição, realizada no Estádio Governador Bley. Achemos que não deveria ter merecido a ocasião o 1º lugar junto com o Chapéu do Lado, pois apresentou um surdo fora da marçã e entrou no samba com pancadaria de marcha. Também suas pastores, além do canto (talas bem executado) deveriam realizar evoluções,

como as demais batucadas. A fantasia também não correspondeu à expectativa. A Santa Lucia poderia apresentar melhor fantasia. Achemos que seu balisa deveria usar melhor a elasticidade que tem, realizando verdadeiros passos de dança e restringindo as espoeiras. Assim a batucada terá bem, muito bem. Sua apresentação classificamos de muito boa, assim como foi boa a apresentação do Andaraí.

CENTENARIO — Foi infeliz o Centenario na sua apresentação no Estádio Governador Bley. Não deu tudo que tinha, não sabemos porque. Ganhou uma taça, prêmio da bela fantasia apresentada. Seu balisa foi o melhor para nós. Sua exibição na Praça Misael Pena foi muito boa.

CHAPEU DO LADO — Campeonato merecido. O morro mostrou que ainda tem o samba nas veias. Sua bateria esteve em «ponto de bola» do início ao fim, demonstrando grande traqueço, muito ensaio e muita disciplina. Sua Rainha merecia, assim como o Centenario, uma boa colocação. Mas

a comissão achou melhor premiar a rainha da Mocidade da Praia, sem dúvida alguma, uma graciosa senhorita.

DESEMPATE

Foi realizado na praça Misael Pena. Pésimo local, não guardado pela Guarda Civil. Não havia uma entrada especial para as pessoas que tinham direito de penetrar no local, mais tarde invadido pelo povo. A Santa Lucia chegou muito tarde e o Centenario quase foi desclassificado. Se fosse realizado no Estádio, seria melhor.

PRÊMIOS

Chapeu do Lado: — Taça Mundício — Taça Chico Musulo e Taça Prefeitura Municipal de Vitória (posse definitiva). Santa Lucia: — Taça Sindicato dos Lojistas. Andaraí — Taça Clube Vitória Centenario — Taça José Cupertino. Mocidade da Praia — Taça Agenor Amaro.

A não ser isto, nada mais de bom tivemos de carnaval. Pela ruas a única atração foi um carro alegórico do Caçara. A fantasia foi camisa sport, e alguns foliões se alegraram com o consumo do álcool. Nos clubes, ainda este ano, houve alguma animação, mas o termómetro desceu muito. Clube mais animado: Ferroviário do Morro da Com-panhia.

A grande apresentação das batucadas justifica a verba doada pela municipalidade que no ano próximo deverá ser maior, para que todas as sociedades sejam realmente candidatas ao primeiro lugar.

«Chapeu do Lado» campeão do Carnaval de 1957

Conforme vinhamos anunciando, realizou-se no domingo de carnaval o Concurso das Batucadas promovido pela UNIAO DAS BATUCADAS E ESCOLAS DE SAMBA.

O início do julgamento foi marcado para as 15 horas, entretanto o mesmo só se iniciou às 16.30 horas, devido o atraso das Batucadas participantes.

Depois de uma renhida disputa, a Comissão Julgadora, deu por empatado o Concurso entre as Batucadas «Santa Lucia» e «Chapeu do Lado», por 60 pontos cada, que se apresentaram muito bem, sendo, acertado o empate entre ambas.

Foi entretanto, realizado o encerramento do Concurso, na terça-feira última na Praça Misael Pena, isso depois de ser feito um acordo entre os diretores das Batucadas, Santa Lucia e «Chapeu do Lado».

Para a Comissão Julgadora, foi um tanto difícil entre as duas disputantes a vencedora porquanto, ambas se apresentaram muito bem. Mas na contagem geral de pontos, foi finalmente dado como vencedora, a Batucada «Chapeu do Lado» do Morro da Fonte Grande, a qual coube a conquista do primeiro troféu Raimundo Vieira do Espírito Santo «Taça Mundício».

Sem dúvida, se apresentou muito bem a Batucada do Chapeu do Lado, merecendo portanto a conquista de tão hon-

roso título, qual seja de campeã do carnaval de 1957.

Nossos parabéns pois, a Batucada «Chapeu do Lado», que mais uma vez mereceu o primeiro lugar.

Grande sucesso os bailes do «Carlos Gomes»

- De parabens os seus organizadores
- Policiais a paisana provocam desordem

Conforme é do conhecimento de todo o povo carnalesco de Vitória é todos os anos realizado os tradicionais bailes carnalescos da «Pinguim».

Este ano entretanto, foram os bailes realizados no Teatro Carlos Gomes, onde aglomerou-se uma verdadeira massa de foliões, constituindo-se um verdadeiro sucesso. Uma boa orquestra animou o tríduo mimoso. A dedicação dos Lordes: Brício, Moacir e Pretinho em bem servir aos foliões de Vitória esteve presente durante o correr dos dias da grande festa popular.

POLICIAIS A PAISANA PROVOCAM DESORDENS

O lado negativo da grande festa, foi o tumulto provocado por policiais exaltados que mais uma vez, não souberam portar-se, como mantenedores da ordem. Esqueceram-se aqueles policiais a paisana, que o militar embora não estando em serviço, tem por obrigação man-

ter o respeito, e não provocar confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, estando de parabens os organizadores dos bailes, Brício, Moacir e Pretinho.

JOÃO CAVERSANI AUTOR DO BARBARO CRIME DE CAMPO GRANDE

Esclarecido, afinal, o crime que tanto abalou a opinião pública do Espírito Santo

Foi finalmente desvendado o tenebroso crime de Campo Grande com a confissão de João Caversani, de ter assassinado seu irmão e a genitora. O criminoso foi imediatamente trancafiado na chefatura de polícia, após ter confessado toda a trama do duplo homicídio.

Segundo declarações do criminoso, o crime por ele praticado, foi motivado por: Ter seu irmão Arlindo vindo do Rio de Janeiro passar o carnaval em Vitória. Já havia entre eles uma rixa, por motivo de preferência que dava Maria Pratti, sua mãe, a Arlindo. Ao chegar

em casa notou João, que Arlindo havia ocupado o seu quarto, dizendo-lhe então que ali não devia penetrar pois o quarto era seu.

Originou-se então, uma discussão em meio à qual, Arlindo avançou para João tentando agredi-lo. Sacando de um revólver João disparou contra Arlindo. Sua mãe corre para ver o que acontecia. Amedrontado João disparou contra a própria genitora, prostando-a na vida.

Foi assim que João confessou às autoridades policiais o barbaro crime que cometeu.

Amanhã Oriental x E.C. Goiabeiras

Amanhã a tarde em Goiabeiras, o S.C. Oriental, dará combate ao forte esquadrão do E.C. Goiabeiras local.

Partida que vem despertando grande interesse naquela localidade, porquanto é no momento a equipe do Oriental uma das mais poderosas do nosso subúrbio, contando em suas fileiras com verdadeiros

crakers, muitos dos quais já pretendidos por clubes da primeira divisão, razão porque está sendo a partida aguardada com interesse pelos desportistas de Goiabeira.

A equipe do Oriental para amanhã provavelmente será a seguinte: José, Maurício e Orion, J. Francisco, Ceca, Ruy Donato, Aquiles, Manoel, Decio Hilario (Alceu).

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, Avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 — Fone 46 90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33 99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone
46 - 90

